

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 25 (VINTE E CINCO) DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Liamara Pereira Castello Branco, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido e ausência do Vereador Juscelino Tereza, devidamente justificada com atestado médico. Em seguida, a Sra. Presidente proceda a leitura da Oração de São Francisco de Assis, para abençoar esta Sessão Legislativa. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Agora passaremos a um momento muito especial de nossa Reunião, onde de forma singela homenagearemos pessoas que se destacam e levam o nome de nosso Município a outras regiões de nosso país, seja com sua arte ou com seu trabalho voluntários junto ao Grupo de Escoteiros. Homenagearemos ainda, vários(a) alunos(a) em reconhecimento a dedicação e excelente desempenho em **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP**, que é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras. Solicita a Sra. Auricélia que proceda a Leitura da Moção de Congratulações à Senhora **Maria Conceição Franco de Carvalho**. E após a entrega da moção caso a homenageada queira usar da palavra, sinta-se à vontade. Convido o (a) Vereador(a) Lucas Guilherme da Silva para fazer a entrega da Moção de Congratulações. De uso da palavra a Sra. Conceição manifesta todo seu agradecimento por esta homenagem. Solicita a Sra. Auricélia que proceda a Leitura da Moção de Congratulações ao **Soldado PM Wagner Madeira da Silva**. E após a entrega da moção, caso o homenageado queira usar da palavra, sinta-se à vontade. Convida o (a) Vereador(a) Liamara Pereira Castello Branco e Vereador Lucas Guilherme da Silva para fazer a entrega da Moção de Congratulações. De uso da palavra o PM Wagner manifesta todo seu agradecimento pela homenagem de reconhecimento por seu trabalho voluntário frente ao Grupo de Escoteiros. Em seguida, passa-se a entrega dos certificados aos alunos aqui presentes, os quais participaram do Projeto OBMEP e conquistaram premiações. Solicita a Sra. Auricélia que proceda a leitura de um certificado que será entregue a todos(as) alunos de acordo com sua premiação. Convida o (a) Vereador(a) Luiz Carlos Ribeiro para fazer a entrega do certificado ao aluno: André Ribeiro de Paula, da Escola Estadual Major Leonel, premiado com (Bronze nacional e Prata estadual). Convida o (a) Vereador(a) João Paulo demorais para fazer a entrega do certificado a aluna: Julia Tejada, do Instituto

Federal de Muzambinho, premiada com Menção honrosa nacional e Bronze estadual. Convida o (a) Vereador(a) Liamara Pereira Cstello Branco para fazer a entrega do certificado a aluna: Julia Maria Rezende Baldin, da Escola Estadual Major Leonel, premiada com (Menção honrosa nacional). Convida o (a) Vereador(a) Pedro Sérgio Aparecido para fazer a entrega do certificado ao aluno: João Eduardo G Dias Ferreira, da Escola Estadual Major Leonel, premiado com (Menção honrosa nacional). Convida o (a) Vereador(a) Marcos Alexandre da Silva para fazer a entrega do certificado ao aluno: Leonardo Vinicius Martins, da Escola Estadual Major Leonel, premiado com (Menção honrosa nacional). Convida o (a) Vereador(a) José Maria Messias para fazer a entrega do certificado ao aluno: Otavio Bragança Siqueira, que já concluiu o 3º Colegial, premiado com (Menção honrosa nacional). A aluna: Yasmin Andre de Brito, que já concluiu o 3º Colegial, premiada com (Menção honrosa nacional) não compareceu para receber o certificado a ela concedido pela Câmara. A Sra. Presidente agradece imensamente a presença de todos aqui nesta noite, abrilhantando nossos trabalhos Legislativos, nossa gratidão e reconhecimento. Saibam que vocês são inspiração e nos enchem de orgulho por tudo que representam. Esta Casa sempre estará de portas abertas para todos vocês, nosso muito obrigado! Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNICÍPIES:** Concede a palavra a Sra. Fernanda Maria Batista, Secretária da Saúde de nosso Município, convidada por este Legislativo, para apresentar sua atuação frente a Pasta da Saúde desde que assumiu o Cargo e esclarecimentos sobre o que realmente está acontecendo em relação ao repasse a ser feito ao Hospital São Francisco, conforme acordo firmado entre o Executivo, a administração do Hospital e os Vereadores presentes em Reunião realizada há alguns meses. De uso da palavra a Sra. **Secretária da Saúde Fernanda diz:** Para quem ainda não me conhece, sou Fernanda, enfermeira de formação e apaixonada pela profissão. Atuei por muitos anos na assistência, inclusive em hospital, e hoje estou na Secretaria de Saúde desde o início da atual gestão, em 2021. Trabalhei diretamente com o Ademir, com quem aprendi muito, e recentemente fui nomeada como nova secretária de saúde. Estou aqui para somar, colaborar e me coloco à disposição desta Casa e de toda a população. Estou sempre disponível na Secretaria de Saúde para atender às demandas da comunidade. Gostaria de agradecer ao nosso prefeito pela confiança depositada em mim, bem como ao Ademir, pelo aprendizado e parceria ao longo desse tempo na secretaria. Sobre o hospital, tivemos uma reunião pouco antes da sessão nesta Casa, com representantes da administração hospitalar, contabilidade, setor de licitação e a própria Secretaria de Saúde. Já havia sido firmado um acordo entre o prefeito e a administração do hospital, estabelecendo um valor de R\$ 287 mil mensais para manutenção da equipe de parto de risco habitual, lembrando que os casos de alto risco são encaminhados para Alfenas, nossa referência. Anteriormente, buscamos recursos por meio do programa Rede Alyne, e fomos contemplados com R\$ 500 mil para o município de Cabo Verde, uma conquista significativa, já que poucos municípios conseguiram esse repasse. O hospital possui estrutura e equipe para realizar os partos, e o recurso já foi depositado. Desses R\$ 500 mil, R\$ 425 mil foram destinados ao hospital, e o restante à prefeitura, para ações relacionadas ao pré-natal. Como os valores têm a mesma finalidade, ficou acordado que os R\$ 425 mil seriam divididos em seis

parcelas mensais, referentes aos meses de julho a dezembro, substituindo o valor mensal de R\$ 287 mil. O repasse já foi feito, e está na conta do hospital. Para agilizar o processo, considerando que já estávamos no meio do mês, o prefeito decidiu repassar de uma vez o valor de R\$ 225 mil, o que pode ter gerado a impressão de que não houve acordo formal, mas a negociação já foi realizada e o recurso está disponível. Nossa maior preocupação agora é com a equipe. O hospital é responsável pela contratação dos profissionais, e sabemos das dificuldades em encontrar pediatras e anestesistas, que são essenciais para a realização dos partos. Se continuarmos encaminhando pacientes por falta de equipe, a superintendência pode entender que não temos condições de manter o serviço, o que seria prejudicial. Acreditamos no empenho da administração do hospital para garantir esses profissionais e manter os partos sendo realizados aqui, pois temos estrutura e a população merece esse atendimento. Meus dois filhos nasceram aqui, e sei que ninguém quer ser transferido, especialmente quando temos um hospital preparado. Fico à disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre esse tema. Gostaria também de compartilhar algumas informações rapidamente, para não tomar muito tempo. Temos observado o empenho do prefeito em resolver demandas de procedimentos, como é o caso da colonoscopia. Desde o início da pandemia, havia uma fila extensa por falta de prestador. Hoje, conseguimos contratar o serviço e não há mais fila, o que é importante diante do aumento da incidência de câncer gastrointestinal. Em relação à oftalmologia, temos diversas demandas e muitos pacientes têm procurado a secretaria. Já fizemos o levantamento dos procedimentos pendentes, reconhecemos a dificuldade de resolução, mas estamos à disposição e o prefeito tem colaborado constantemente. Outro ponto importante é a fonoaudiologia, que apresenta uma demanda significativa. Conversamos com a profissional responsável, que infelizmente não tem disponibilidade de horário integral. Sabemos que é uma terapia contínua, que envolve triagem, tratamento e alta, e por isso há fila. Reconhecemos essa situação e estamos buscando alternativas. Sobre o atendimento neurológico, temos a felicidade de contar com uma excelente profissional. Estamos em diálogo para ampliar o fluxo de atendimento e acompanhar melhor as famílias. Reforço que estamos abertos a sugestões e questionamentos. Sou parte da população e acredito que tudo isso contribui para o nosso crescimento coletivo. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** É com muita alegria que recebo a senhora aqui hoje, em nossa Casa. Para quem não sabe, Fernanda estudou comigo e com a Laini, então estamos ali mais ou menos na mesma faixa etária. Gostaria de fazer duas perguntas, começando pela primeira. Em relação ao auxílio da Rede Alyne, que veio por meio do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 425 mil destinados ao hospital: após o mês de dezembro, como ficará a situação do repasse para o hospital? A senhora poderia esclarecer? A Secretária **Fernanda diz:** Já está acordado que, em dezembro, nos reuniremos novamente para rediscutir o valor do repasse, com base nos R\$ 287 mil que foram definidos no início do acordo. Essa conversa já está alinhada com a administração, pois entendemos que manter essa equipe tem um custo significativo, e estamos empenhados em garantir sua continuidade. A previsão é que essa discussão ocorra a partir de dezembro, com a intenção de publicar o novo contrato até o final do mês ou, no mais tardar, em janeiro. Se quiser, posso seguir revisando as próximas falas

ou te ajudar a montar a ata completa com base nesse conteúdo. Me avisa como prefere continuar. O Vereador **Lucas diz:** Certo. Existem algumas demandas que considero importante a senhora abordar junto à população, especialmente em relação a: Cirurgias de amígdalas, atendimento com neurologista, atendimento pediátrico e distribuição e acesso a aparelhos auditivos. A Secretária **Fernanda diz:** Em relação às cirurgias de amígdalas, temos uma demanda significativa. Desde o fim da pandemia, conseguimos resolver apenas dois casos, devido à dificuldade de contar com o profissional responsável, o otorrinolaringologista. A tabela do SUS estabelece um valor fixo para esse procedimento, e não podemos ultrapassá-lo. Embora tenham surgido políticas estaduais, como o programa "Valor a Minas", que visam melhorar esse repasse, ainda enfrentamos escassez de profissionais. Estamos em diálogo com o hospital, que também está se mobilizando para formar uma equipe capaz de realizar esses procedimentos. No entanto, até o momento, não há acordo formalizado. Estamos buscando alternativas para encaminhar os casos, mas a principal dificuldade continua sendo a ausência de profissionais habilitados para executar a cirurgia. Sobre o atendimento com neurologista pediátrico, a situação é semelhante. A falta de profissionais especializados é um problema regional. Recentemente, no dia 20, foi publicada uma atualização na tabela municipal de procedimentos, com valores definidos a partir de três orçamentos realizados por uma comissão. Estabelecemos uma média entre os valores praticados por três consórcios de neuropediatria, com o objetivo de viabilizar a contratação fora do consórcio, já que a demanda é alta e o número de consultas disponíveis é muito limitado. Estamos em conversa com um profissional de Muzambinho que demonstrou interesse. Com a nova tabela publicada, pretendemos retomar essa negociação, na expectativa de que seja possível atender melhor à população. Sabemos da importância do diagnóstico precoce para garantir um tratamento eficaz. Quanto aos aparelhos auditivos, também temos uma demanda expressiva. Recebemos diversas solicitações e contamos com o CER — Centro Especializado em Reabilitação, como referência para esses atendimentos. Encaminhamos os pacientes para esse centro, onde o prazo médio para agendamento da primeira consulta varia entre um e quatro meses. Após essa primeira consulta, o contato passa a ser direto entre o paciente e o CER, que realiza os exames necessários e todo o processo de avaliação. A média de tempo para entrega dos aparelhos auditivos, segundo informações repassadas em um treinamento recente promovido pelo Estado, é de até três anos, devido ao alto custo dos equipamentos. No entanto, Alfenas, que é nossa referência, tem conseguido realizar as entregas em um prazo máximo de um ano e meio. Há casos em que os aparelhos são entregues em um ano, outros em até um ano e meio. Fizemos uma reorganização da fila de espera, pois essa é uma demanda comum entre os municípios e impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Gostaria de agradecer pela sua presença aqui hoje. Tenho plena certeza de que a senhora está totalmente capacitada para ocupar o cargo que exerce, sendo a excelente profissional que é. Agradeço especialmente pelos esclarecimentos prestados sobre o repasse ao hospital. Na reunião anterior, esse tema foi bastante discutido, inclusive o vereador Lucas mencionou a necessidade de uma manifestação do prefeito. Hoje, a senhora trouxe sua contribuição, e acredito que a

condução foi muito clara. Tenho convicção de que, ao final do ano, sentaremos juntos, junto com a população, o Executivo, a Secretaria de Saúde e a administração do hospital, para realinhar os valores e garantir a continuidade da equipe. Parabéns por tudo. Muito obrigado. A Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Ao contrário do que foi dito anteriormente, não fui sua colega de turma, na verdade, você estudou com minha filha. Gostaria de agradecer por ter vindo prestar esclarecimentos sobre o hospital. Às vezes parece que somos nós, vereadores, que estamos buscando essas informações, mas, na verdade, é a população que nos procura e cobra respostas. Com certeza, é por eles que estamos aqui. Aproveito para perguntar: já está sendo feita a contratação de um pediatra? A comunidade tem procurado bastante, pois já faz alguns dias que estamos sem esse profissional na cidade. A Secretária **Fernanda diz:** Em relação à contratação de pediatra, como mencionei anteriormente ao falar da tabela municipal, estamos finalizando uma conversa com a doutora Raira. Sabemos da necessidade urgente desse profissional, e estamos próximos de concluir a negociação para responder à carta de plantão. Já vínhamos em tratativas, mas o valor oferecido estava muito abaixo do esperado. Com a atualização da tabela, conseguimos ajustar esse valor, e, se tudo correr bem, entre amanhã e os próximos dias, esperamos finalizar esse processo e garantir a contratação. Se quiser, posso seguir com a próxima fala ou te ajudar a montar a ata completa com base em todas essas contribuições. Me avisa como prefere continuar. A Presidente **Maísa diz:** Fernanda, agradeço pela sua presença nesta Casa. Como já foi mencionado por outra vereadora, muitas vezes, quando chamamos os secretários para prestar esclarecimentos, não é por iniciativa própria, mas sim porque somos representantes do povo, e é a população que nos cobra respostas. Gostaria também de pedir a Deus que lhe conceda muito discernimento na condução dessa pasta, que é tão essencial para todos nós. A saúde é uma das maiores demandas da população, e nosso hospital é uma referência. Estive lá hoje, conversando com a equipe gestora, que também se mostrou comprometida. Neste momento, peço também pelas bênçãos sobre a vida do doutor Júlio, que tem se dedicado intensamente à nossa comunidade. Sinta-se à vontade para utilizar esta Casa Legislativa sempre que precisar comunicar algo à população. Caso haja algum projeto com urgência e que traga benefícios à comunidade, conte conosco. Estamos aqui para somar e fazer a diferença no nosso município. Que Deus te abençoe. Muito obrigado por ter vindo conversar conosco. A Secretária **Fernanda diz:** Amém, obrigada. Não posso deixar de agradecer à equipe da Secretaria de Saúde. Tenho plena consciência da responsabilidade que assumi e estou comprometida com esse desafio. No entanto, se não fosse pelo apoio e dedicação de toda a equipe, eu certamente pensaria duas vezes antes de aceitar tamanha responsabilidade. Contamos com uma equipe extremamente competente, que faz da nossa saúde uma referência, embora ainda haja muito a ser aprimorado. Quero expressar minha gratidão a todos que estão no dia a dia, colaborando, mesmo quando não conseguimos estar presentes fisicamente. O contato é constante, e isso faz toda a diferença. Agradeço de coração pelo trabalho de cada um e peço que continuem contribuindo com nossa cidade. Estamos aqui para servir ao público e também somos parte dele. Reafirmo que estou sempre à disposição. A Presidente **Maísa diz:** Como o vereador Lucas mencionou que estudou com você, gostaria de registrar que fui sua

professora, e também fui professora dele e da Laini. Mas, na nossa idade, isso não significa muita coisa, não é mesmo? É apenas sinal de experiência. Não podia deixar de fazer esse comentário. Agradeço a sua presença aqui nesta noite, atendendo nosso Convite e prestando esclarecimentos necessários a população. Saiba que esta Casa sempre estará de portas abertas para quando precisar, somos parceiros(a) e queremos somar na execução de um trabalho eficiente e digno para toda nossa população. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a): Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Liamara Pereira Castello Branco, Pedro Sérgio Aparecido e Máisa Renata Batista Gianini. De uso da palavra livre o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Hoje é um dia festivo, com entrega de moções de congratulações e certificados. Parabenizo desde já todos os homenageados. No entanto, também é um dia triste, pois chegou ao meu conhecimento, por meio de mães de alunos da creche do distrito de São Bartolomeu de Minas, uma possível ocorrência de agressão ou maus-tratos praticados por uma funcionária da instituição. Recebi essa denúncia com espanto. Como vereador e policial inativo, ainda que fora da ativa, não perdemos o senso de dever, procurei me inteirar dos fatos. Conversei com a diretora da creche, com os pais, com o delegado de polícia e percebi, por parte dos envolvidos, uma falta de transparência. Fui ao quartel da Polícia Militar, onde agradeço ao Tenente Arantes e aos demais militares pelo atendimento. Registrei boletim de ocorrência e acompanhei as mães na delegacia, onde elas relataram os fatos e apresentaram provas testemunhais que corroboram as acusações. A investigação está agora sob responsabilidade da Polícia Civil. Acionei também o Conselho Tutelar, por se tratar de menores. Antes de registrar a ocorrência, conversei com a Secretária de Educação na sexta-feira. Ela me informou que existem vídeos sobre o ocorrido, mas não detalhou o conteúdo. Disse que, em sua visão, não se tratava de agressão. Reforcei que é essencial que esses vídeos sejam apresentados à polícia, para que se apure se houve ou não maus-tratos. A omissão nesse caso pode configurar crime de prevaricação ou até coautoria por negligência. As mães também estiveram em reunião com a Secretária de Educação, que se recusou a mostrar os vídeos, o que considero um absurdo. Como pai de uma criança de dois anos, mesma idade da possível vítima, entendo a angústia dos pais. Eles têm o direito de saber o que aconteceu com seus filhos. Embora o vídeo não possa ser entregue diretamente aos pais por envolver outras crianças, ao menos deveria ser exibido para que eles pudessem compreender os fatos. Reafirmo meu compromisso: caso seja constatada qualquer omissão, por qualquer pessoa envolvida, adotarei todas as providências legais cabíveis. Continuarei acompanhando o caso de perto e tranquilizo os pais que não puderam estar presentes hoje, muitos estão aqui preocupados com a situação. A falta de acesso ao vídeo impede que os pais tomem medidas adequadas, o que é extremamente preocupante. Esse é o primeiro assunto que gostaria de tratar nesta noite. Em seguida, informo que será encaminhado o Projeto de Lei nº 08/2025, de minha autoria, que trata da transparência nos serviços públicos, especialmente no uso de máquinas e veículos da prefeitura. Solicito aos colegas vereadores que, se possível, assinem o projeto junto comigo. O objetivo é evitar que serviços públicos sejam

prestados de forma seletiva, beneficiando uns e não outros. Existe um requerimento que deve ser preenchido no setor de tributação, e precisamos garantir que ele esteja sendo respeitado. A proposta prevê que a prefeitura divulgue diariamente os locais onde suas máquinas estarão atuando, permitindo aos vereadores exercerem seu dever constitucional de fiscalização. Muitas vezes somos cobrados pela população sobre o uso dessas máquinas em serviços particulares, e não temos como responder se não houver transparência. Precisamos saber se houve requerimento, se o serviço foi autorizado e se o contribuinte pagou o valor previsto. Sem essas informações, fica difícil fiscalizar. Toda transparência é bem-vinda, especialmente quando se trata de serviço público. Por fim, gostaria de tratar da situação dos trevos de São Bartolomeu de Minas e de Cabo Verde. Conforme mencionei em reunião anterior, acionei o deputado Rodrigo Lopes, que por sua vez acionou o Secretário de Governo do Estado de Minas Gerais, Marcelo Aro, e o DNIT em Brasília. Recebemos apoio de outros deputados e dos vereadores locais. O DNIT respondeu, por meio do ofício nº 96.159, que está realizando estudos técnicos de criticidade para avaliar a necessidade de instalação de radares ou outras medidas de segurança. Infelizmente, segundo os critérios do DNIT, essas ações dependem da ocorrência de acidentes. Tivemos vários registros recentes, inclusive um acidente há poucos dias. Hoje, por coincidência, minha esposa quase se envolveu em um acidente no trevo, conseguindo desviar de um caminhão. Isso nos preocupa profundamente. O trevo de São Bartolomeu é ainda mais perigoso, devido à ponte e às curvas acentuadas. Trata-se de uma questão urgente, que exige atenção das autoridades superiores para que possamos garantir segurança à nossa população. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Vereador, sobre esse assunto, considero muito complicado que se valide a necessidade de intervenção apenas quando ocorre um acidente grave ou uma morte. Já aconteceram diversos acidentes e muitos outros quase aconteceram, mas esses "quase" não entram nas estatísticas oficiais. Uma pena acontecer isso no nosso governo. O Vereador **Lucas diz:** Quando estive no DNIT, em Passos, levei comigo estatísticas extraídas dos boletins de ocorrência da Polícia Rodoviária Federal. Em um período de três anos, foram registrados 35 acidentes, sendo, salvo engano, sete ou oito com vítimas fatais. Na minha visão, um único acidente já deveria ser suficiente para justificar medidas. É como se, mesmo diante da ocorrência de acidentes, houvesse uma comparação com outras localidades, como se dissesse: "em outro lugar acontece mais". Mas e aqui? Vamos esperar que o povo morra? É muito triste, gente. A lógica adotada por eles é realmente lamentável. De uso da palavra o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Parabenizo os agraciados da noite, todos os presentes nesta sessão e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Gostaria de fazer um breve comentário. Na semana passada, mencionei a situação da ponte dos Capitães. Informo que diversos materiais chegaram na última semana e também nesta. Hoje, inclusive, recebemos mais uma remessa, e acreditamos que as obras devem começar amanhã. A previsão é que a execução dure cerca de sessenta dias, sendo uma obra rápida e de grande importância. Foi realizado o serviço de descascamento na estrada que dá acesso à Cascalheira, subindo pela região do Ernestinho. O manilhamento e o alongamento de aterros continuam na estrada da Serra dos Lemes, assim como no bairro São Francisco. Também seguem os trabalhos de

manutenção de bueiros e mata-burros na região das Corujas. O asfaltamento de São Bartolomeu está prestes a ser iniciado. A obra do muro do campo está em fase final, embora fosse inicialmente simples, tornou-se mais complexa devido ao terreno mole, exigindo a instalação de estacas. Gostaria de destacar também a transferência da área de fisioterapia, que está sendo realocada para o espaço abaixo da casa do senhor José Ademir, devido à troca do telhado da unidade anterior, localizada abaixo do José Monteiro. Foi montada uma nova sala de fisioterapia, bem estruturada, que merece reconhecimento. Muitas vezes não valorizamos esse tipo de iniciativa, mas é importante destacar que pessoas de outras cidades têm vindo a Cabo Verde para conhecer o funcionamento dos nossos serviços, especialmente da Casa Agro, que tem auxiliado produtores e cidadãos do município. Nesta semana, receberemos a visita de 36 pessoas da região metropolitana de Belo Horizonte, que virão conhecer nossas práticas e serviços. Estamos plantando hoje para colher os frutos no futuro, e é essencial que falemos sobre isso. Confirmando também que foi realizado o depósito de R\$ 500 mil, fruto de emenda do deputado federal Lafaiete Andrada. Há ainda R\$ 500 mil cadastrados e R\$ 525 mil indicados, valores que devem estar disponíveis na conta da prefeitura até o final do ano. Esses recursos serão utilizados, entre outras ações, para a troca de todos os equipamentos eletrônicos dos postos de saúde da cidade. São muitas boas notícias acontecendo em Cabo Verde, e acredito que devemos sempre destacá-las e agradecer. Já trabalhamos com diversos gestores ao longo dos anos, e é notável o empenho do prefeito Cláudio, que tem buscado recursos constantemente e conseguido abrir portas importantes para o município. Parabenizo também todos os vereadores que têm se dedicado à busca por recursos e melhorias para nossa cidade. Quanto mais apoio, melhor. Não somos concorrentes, nem oposição ou situação, somos representantes de Cabo Verde, e nosso compromisso é com o bem da população. De uso da palavra a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco diz:** Gostaria de comunicar aos conselhos de bairros que foi sancionada a lei aprovada por esta Câmara, autorizando a subvenção para o repasse de recursos financeiros aos conselhos. Os conselhos contemplados são: Conselho da Cata, Conselho do Fundão dos Cardosos, Conselho do Córrego da Garrucha, Conselho de Nossa Senhora da Assunção, Conselho de São Bartolomeu, Conselho do Lar Santo Antônio e CONSEP. Os recursos estarão disponíveis em breve, mas é necessário que cada conselho apresente seu plano de trabalho junto ao Ita, na Secretaria de Assistência Social. Aproveito para compartilhar uma preocupação que chegou até mim hoje, por meio de fotos enviadas por uma cidadã. Trata-se da situação de gatos doentes que estão soltos na Rua Doze de Outubro. São animais visivelmente debilitados, que precisam de cuidados e não podem permanecer nas ruas. Acredito que o ideal seria que fossem internados em uma clínica veterinária. Na Rua Treze de Maio, próxima à casa da minha filha Gabriela, também observei dois gatos em situação semelhante. Uma moradora da região relatou que precisou instalar telas em sua residência, pois os animais estavam entrando em sua casa. Segundo ela, os gatos apresentam sinais de doença. Diante disso, faço um apelo aos profissionais responsáveis por esse setor para que tomem providências quanto aos animais abandonados nas ruas. É uma questão de saúde pública e de bem-estar animal. Era isso. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Essa situação é realmente muito perigosa.

Algumas doenças podem ser transmitidas entre os animais, e isso representa um risco sério. Para evitar um possível surto na cidade, é fundamental que medidas sejam tomadas com urgência pelos responsáveis. A Vereadora **Maísa diz:** Posso compartilhar dessa fala? Também recebi essa mesma demanda, inclusive comentei com você anteriormente. No momento oportuno, durante a apresentação dos requerimentos, gostaria de formalizar essa solicitação. E, se você não se importar, gostaria de assinar o requerimento junto com você, além de pedir o respaldo dos demais vereadores para essa situação. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz:** Essa questão das doenças nos gatos não envolve apenas o risco de contaminação entre os próprios animais. Pode afetar também as pessoas, especialmente crianças. Muitas vezes, passamos por locais onde esses animais estiveram, encostamos em superfícies, colocamos a mão em objetos, e isso pode acabar transmitindo doenças. É necessário que esses animais sejam recolhidos e submetidos a exames para identificar o que está acontecendo. Pode ser que alguma pessoa já tenha sido contaminada e nem saiba, e a origem pode estar justamente nesses animais doentes que estão circulando pelas ruas. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido diz:** Como bem disse o nobre vereador Lucas, eu estaria sendo omissa se não me manifestasse sobre a situação ocorrida na creche. Fiquei sabendo do fato na sexta-feira e procurei conversar diretamente com a diretora da unidade para entender o que realmente aconteceu, já que os comentários circulam rapidamente e é nosso dever buscar a verdade. A diretora me confirmou que houve um episódio, e que existe um vídeo que foi encaminhado à Secretária de Educação. Não estou aqui para defender ninguém, acredito que, se houver culpados, devem ser responsabilizados, independentemente de quem sejam. Segundo a diretora, a primeira providência tomada foi colher os depoimentos dos demais funcionários da creche, registrar tudo em ata, e encaminhar esse material à Secretaria de Educação. A funcionária acusada assinou a ata, e todo o procedimento foi formalizado. Entendo que, nesse ponto, a diretora não foi omissa, pois seguiu os protocolos e encaminhou o caso à autoridade superior. Hoje, diante da repercussão, voltei a conversar com a diretora, que me informou que a servidora envolvida já foi afastada e desligada da função. Acredito que, se há um vídeo e os pais estão presentes, alguns inclusive aqui nesta sessão, é necessário que esse material seja exibido para que se esclareça se houve ou não agressão. Nenhum dos vereadores teve acesso ao vídeo até o momento, então é fundamental que tudo seja verificado com responsabilidade. Não podemos acusar a diretora de omissão se ela tomou as medidas cabíveis. Omissão seria minha, se eu não trouxesse esse assunto à tona aqui hoje, e faço isso não por ter sido citado, mas por entender que é meu dever como representante da população. Sobre o segundo ponto, aproveito para reforçar a fala do colega vereador sobre a situação dos trevos de Cabo Verde e São Bartolomeu. O deputado federal Emidinho Madeira esteve presente conosco no local, e a resposta que recebeu foi de que existem mais de 120 cidades com trevos considerados mais perigosos. Isso nos faz refletir: será que precisamos esperar mais acidentes ou mortes para que medidas sejam tomadas? Agora, o deputado Rodrigo Lopes está atuando nesse sentido, e esperamos que providências sejam adotadas com urgência. A situação é realmente grave. Para encerrar minha participação, gostaria de destacar que hoje contamos com um quadro de funcionárias

competentes na creche. São profissionais dedicadas, que cuidam muito bem das crianças. Se de fato houve agressão, que seja apurada com rigor e que a punição seja proporcional à gravidade do ocorrido. A servidora já foi afastada, mas é preciso garantir que medidas mais severas sejam tomadas, se necessário. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Em relação à diretora, também acredito que ela não foi omissa. Inclusive, quero esclarecer que em momento algum afirmei isso, o que disse foi que precisamos verificar eventuais soluções para o caso. Pelo que foi relatado, ela tomou as medidas cabíveis, especialmente ao acionar sua superior hierárquica, que é a Secretária de Educação. Sobre o vídeo, fiz um ofício solicitando acesso ao material, já que o fato ocorreu em um órgão público municipal, e como vereadores temos o dever de fiscalizar. Essa solicitação foi formalizada, e acredito que é importante que todos os vereadores tenham acesso ao conteúdo para entender melhor o ocorrido. Confirmei junto à prefeitura que a funcionária envolvida foi demitida, uma punição administrativa já foi aplicada. No entanto, se houver crime, ela deverá responder também na esfera criminal. Digo “se” porque a investigação ainda está em andamento, e sabemos que é um processo delicado. Existem evidências e provas apresentadas pelos pais, e, caso seja comprovado o crime, é fundamental que haja responsabilização. De uso da palavra a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini diz:** É uma alegria muito grande participar da reunião de hoje, especialmente por poder parabenizar as famílias homenageadas, como o exemplo da senhora Conceição, que já foi gestora de escola e merece todo o reconhecimento. Minha fala é como educadora e como vereadora. Não quis interromper o vereador Lucas, pois sabemos que o tempo é limitado e procuramos respeitar o momento de fala de cada colega. Mas gostaria de utilizar este espaço para me solidarizar com as famílias que estão aqui hoje. Como mãe e educadora, quero dizer que não estou afirmando que o fato ocorrido na creche se confirmou, como bem disse o vereador Pedro Sérgio, também não tive acesso ao vídeo, o que torna difícil qualquer julgamento. Mas me solidarizo com todos os pais e responsáveis que estão buscando esclarecimentos. Sou coordenadora de educação integral, efetiva da rede municipal, e atualmente estou ajustada na prefeitura por questões de saúde. Atuo nas localidades de São Bartolomeu, Serra dos Lemes e Coelhoos, e frequento com regularidade a creche Mauro Chame, onde estudam os filhos de muitos aqui presentes. Hoje mesmo estive na creche e, graças a Deus, nunca presenciei nada de errado. Pelo contrário, sempre vi as crianças sendo bem cuidadas, em um ambiente acolhedor. A creche de São Bartolomeu é referência para outras cidades, e isso nos enche de orgulho. Por isso, fiquei surpresa com a fala do vereador Lucas ao afirmar que houve omissão por parte da creche e da Secretaria de Educação. Como educadores, temos procedimentos a seguir. Lidamos com crianças, e não podemos simplesmente divulgar imagens sem os devidos cuidados legais. Houve uma conversa, uma ata foi registrada, e a funcionária envolvida apresentou atestado médico de 14 dias. Após seu retorno, houve diálogo e, por ser contratada, ela foi desligada do serviço. Como educadora e legisladora, reforço que não sou autoridade policial. Nosso papel é fiscalizar, mas dentro dos limites legais. Acreditamos que nossos filhos e educandos merecem ser tratados com respeito, carinho e dignidade. As famílias merecem confiança e atenção. O trabalho de um educador ou assistente de sala é desafiador. Enquanto outras profissões atendem uma pessoa por

vez, nós lidamos com vinte, vinte e cinco, até trinta crianças simultaneamente. Por isso, é importante reconhecer a complexidade do ambiente escolar. Se houve maus-tratos ou agressão, que a justiça seja feita. O Ministério Público está ciente, houve registro de boletim de ocorrência, e tudo deve ser apurado com rigor. Se algum funcionário cometeu qualquer ato contra uma criança, que muitas vezes nem consegue se expressar, que seja responsabilizado conforme a lei. Falo isso como mãe, como educadora e como alguém que está presente nas escolas. Não estou aqui para defender ninguém, mas também não posso afirmar nada sem ter acesso aos fatos. Confio que a justiça e os órgãos competentes tomarão as medidas necessárias. Agradeço a presença de todos nesta Casa Legislativa. Sintam-se à vontade para retornar sempre que desejarem tratar de assuntos relacionados à educação ou aos bairros que representam. Estamos solidários a vocês. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Gostaria apenas de esclarecer que, em momento algum, afirmei que houve omissão por parte da diretora ou da Secretaria de Educação. O que eu disse, e reafirmo, que é necessário verificar se houve omissão, caso se confirme a ocorrência de agressão ou maus-tratos. Tomo todos os cuidados legais ao tratar desse tipo de situação, justamente porque ainda não há uma investigação concluída. Acredito que, se o vídeo comprovar a agressão, e não houver acionamento da polícia ou do Conselho Tutelar, isso sim poderia caracterizar omissão. A escola agiu corretamente ao encaminhar o caso à Secretária de Educação, e a secretária também tomou a medida adequada ao desligar a funcionária. No entanto, se houver indícios de crime, é fundamental que o Conselho Tutelar seja acionado, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como a autoridade policial. A Vereadora **Maísa diz:** Quando o senhor estava falando, compreendi que houve uma afirmação de que a creche e a Secretaria de Educação estavam sendo omissas. Como funcionária e como mãe, o senhor mencionou ter um filho de dois anos, e eu tenho filhos de vinte e dois, dezessete e dezesseis, Deus nos livre de descobrir que alguém possa ter agredido nossos filhos. É uma situação que nos abala profundamente. Acredito que todos aqui devem se solidarizar com as famílias. Estamos nesta Casa para mostrar que, em nenhum momento, vamos acobertar qualquer irregularidade. Mas também considero muito grave fazer afirmações sobre uma situação que ainda não está totalmente esclarecida. Houve um fato, isso é inegável. Não é uma opinião, é um fato. Um episódio grave ocorreu dentro da creche, e a servidora foi demitida. Isso já demonstra a seriedade da situação. Como educadores, temos o compromisso de formar cidadãos e de oferecer amor. Às vezes, por estarmos tão focados em cuidar, em ensinar, podemos falhar em outras áreas. Mas jamais passa pela cabeça de um educador a possibilidade de alguém entrar em seu ambiente de trabalho e agredir uma criança. Se isso realmente aconteceu, só posso acreditar que a pessoa estava doente, pois é inconcebível. É uma situação séria, grave, e que não pode ser tratada com leviandade. Os fatos precisam ser apurados com responsabilidade. Como educadora, reafirmo minha solidariedade às famílias. Acredito que o mal nunca vencerá dentro das escolas. Quando um professor entra em sala de aula, ele deixa de lado o valor que recebe e entrega amor. Porque onde há aprendizagem, há amor. Sem amor, não há educação. A prova disso são as crianças que estiveram nesta Casa hoje, recebendo premiações da OBMEP. Antes de ensinar matemática, português ou qualquer outra disciplina,

ensinamos com afeto. E é esse amor que transforma. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente encaminha o Projeto de Lei nº 008/2025 que, **DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE DIVULGAÇÃO DIÁRIA, NAS REDES SOCIAIS OFICIAIS DO MUNICÍPIO, DOS LOCAIS DE EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS, SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO URBANA E RURAL, E DO USO DE MÁQUINAS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, INCLUSIVE EM PROPRIEDADES PARTICULARES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, de autoria do Vereador Lucas Guilherme da Silva, Projeto de Lei Complementar nº 230/2025 que, **PROMOVE A CRIAÇÃO DE AÇÃO NO PLANO PLURIANUAL - PPA, INCLUSÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.336/2025 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COM FINALIDADE DE REPASSAR SUBVENÇÃO SOCIAL A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS** e Projeto de Lei nº 2.337/2025 que, **ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 2.796, DE 25/02/2025 QUE “RATIFICA E RETIFICA A LEI MUNICIPAL Nº 2.782, DE 10/12/2024 QUE AUTORIZA A CONCESSÃO DE CONTRIBUIÇÕES E AMORTIZAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2025 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer para votação em Plenários. Em seguida, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro requer o que segue: a)** Que sejam realizados reparos urgentes em uma curva existente na estrada rural do Bairro retiro, este local dá acesso ao salão do Retiro, onde se abriu uma cratera que precisa ser consertada o quanto antes, para evitar riscos de acidentes no local. Aproveito também para informar, em complemento à fala anterior sobre os gatos doentes, que recebi mensagem confirmando que os animais estão sendo recolhidos pelas equipes responsáveis. De uso da palavra o Vereador **João Paulo de Moraes requer o que segue: a)** Reitera requerimento a pedido dos moradores do Bairro Chapadão para que sejam instaladas lixeiras no local, há muito tempo este pedido é feito, mas não é atendido pela administração. **b)** Requer que seja realizado reparos no calçamento das Ruas do Bairro Chapadão. **c)** Reitera pedido de instalação da academia ao ar livre que prometeram. A Vereadora **Maísa solicita um aparte e diz:** Gostaria de destacar a importância de especificar corretamente o local onde será instalada a lixeira. É fundamental que sejam informados o nome da rua e o número da residência, pois, em alguns casos, os moradores acabam não autorizando a colocação após o pedido ser feito. O senhor pode passar para Auricélia que o pedido já será encaminhado. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue: a)** Requer que seja realizado o cascalhamento e o patrulhamento da estrada que dá acesso ao bairro do Córrego. Aproveitando o período antes das chuvas, é importante que essa via seja devidamente reparada para garantir segurança e melhor

trafegabilidade aos moradores da região. **b)** Requer que seja elaborada uma Moção de Reconhecimento e Congratulações ao atleta Eduardo Freitas de Moraes Sousa, por sua belíssima atuação frente as corridas de rua, sempre representando nosso Município com brilhantismo e grandes conquistas. Vale ressaltar, que o Sr. Eduardo é atleta corredor desde o ano 2017 e neste último domingo (24 de agosto de 2025) completou sua 101ª (centésima primeira corrida), demonstrando todo seu amor e dedicação ao esporte, frente a Equipe Candinhos Cabo Verde. Peço ainda, que o Sr. Eduardo seja convidado a receber esta singela homenagem na Reunião Ordinária da próxima semana, dia 01 de setembro de 2025, as 19 horas. Peço também que toda a equipe Candinhos seja convocada para estar presente na ocasião para que também sejam homenageados. **c)** Requer que seja elaborada uma Moção de Reconhecimento e Congratulações ao atleta Otávio Trivelato convocado pela embaixada do Brasil e ao Técnico Pedro Chagas também convocado pela embaixada do Brasil ao participarem de campeonato que será realizado no Chile. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Que seja providenciada manutenção do calçamento na Av. Luís Ornelas de Podestá, próximo a loja do Cristiano Eletricista, tendo em vista pedras soltas e buracos no local. **b)** Que seja providenciada manutenção na estreada do bairro Machado tendo em vista buracos na estrada. A irrigação dos plantadores de batata está prejudicando a estrada e provocando erosão, pois há grande volume de água caindo na estrada de forma constante e escorrendo por esta. Há necessidade da Prefeitura notificar os responsáveis por danificar a estrada pública. É importante destacar que essa deterioração não é responsabilidade da prefeitura. A estrada estava em boas condições após os reparos realizados pela administração, atendendo a diversos pedidos feitos por esta Casa. No entanto, alguns produtores de batata da região, cujos nomes não tenho conhecimento, e os mesmos têm realizado a irrigação de suas plantações de forma inadequada, permitindo que a água escorra para a estrada, o que tem causado danos significativos à via pública. Ressalto que o uso da estrada pública para esse fim é indevido. A irrigação deve ser feita exclusivamente na área da plantação, e não sobre a estrada. Diante disso, solicito que a prefeitura notifique os responsáveis. Conversei hoje com o secretário Márcio, que se comprometeu a ir até o local para verificar a situação. É possível que alguns trechos da estrada estejam dentro dos limites do município de Botelhos, e o secretário também irá avaliar essa questão. Por fim, informo aos moradores da região que, caso se confirme que parte da estrada pertence ao município vizinho, este vereador se compromete a entrar em contato com o prefeito de Botelhos para apresentar a situação e buscar providências. O Vereador **Luiz Carlos solicita um aparte e diz:** Essa localidade mencionada é próxima ao Carneiro? Porque, se for o trecho que passa pela ponte, é importante observar: se estiver antes da ponte do Bom Jesus, pertence ao município de Botelhos; se for depois da ponte, já é território de Cabo Verde. A divisa entre os dois municípios fica exatamente ali. O Vereador Lucas diz que isso precisa ser analisado pela administração. De uso da palavra o Vereador **José Maria Messias requer o que segue:** Requer providências quanto a estrada que dá acesso a Chácara São Francisco, especificamente no denominado “morro Vitor do Deco” no Bairro Chapadão. Os moradores têm relatado que os veículos estão descendo em alta velocidade naquele trecho, o que representa um

risco à segurança dos pedestres que transitam pelo local. Assim pede que seja avaliada a possibilidade de instalar placas de sinalização no local e, se for viável, a implantação de um redutor de velocidade (quebra-molas) devidamente sinalizado, para evitar acidentes. É importante que essa medida seja tomada antes que algo mais grave aconteça. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Sobre a instalação de quebra-molas em estradas rurais vicinais, é importante esclarecer que, tecnicamente, não é permitido em vias sem a devida sinalização. Para que seja regular, o quebra-molas precisa contar com sinalização vertical (placa) e pintura horizontal, o que nem sempre é viável em estradas de terra. No entanto, o ideal — como já foi solicitado por diversos vereadores — seria realizar o calçamento nesse trecho. Assim, seria possível instalar o redutor de forma adequada. Mesmo sendo estrada de terra, há alternativas como quebra-molas feitos de cimento, calçamento ou até mesmo asfalto, que podem garantir mais segurança aos moradores e condutores. De uso da palavra a Vereadora **Liamara Pereira Castello Branco requer o que segue:** Recebi recentemente uma resposta referente aos requerimentos que venho apresentando ao longo dos últimos oito meses. A justificativa foi de que a demanda é muito grande nas áreas da saúde, educação, estradas, assistência social, obras, entre outras, e que infelizmente muitas solicitações não podem ser atendidas com rapidez. No entanto, foi ressaltado que a administração está sempre aberta ao diálogo e disposta a resolver a maioria das questões de forma conjunta. Diante disso, apresento hoje mais um requerimento, com a esperança de que seja atendido com maior agilidade. **a)** Requer a pedido de uma cidadã (Terezinha/Ronaldo do Guido) residente na Rua Tobias Fagundes, que seja realocado de um bueiro localizado em frente à porta de entrada de sua residência. Ela não solicita a retirada do bueiro, pois compreende que isso poderia causar alagamentos nas ruas mais baixas. No entanto, o posicionamento atual tem causado sérios transtornos, como a entrada de ratos, baratas e outros insetos em sua casa. Segundo relato da própria moradora, ela já fez esse pedido anteriormente, mas foi informada de que não seria possível retirar o bueiro. Reforço que o pedido é apenas para que o bueiro seja transferido para outro ponto, de modo a preservar sua função sem comprometer a saúde e o bem-estar da família. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. A Sra. Presidente **Maísa diz:** Antes de encerrar minha participação, gostaria de parabenizar e agradecer pela realização de um importante evento ocorrido na última sexta-feira, nesta Casa Legislativa: o lançamento do livro *Ancestralidade e Memória – A Construção da Cidade de Cabo Verde*, de autoria dos professores Lídia e Dudu, da Escola Pedro Saturnino. Trata-se de uma obra de grande relevância, que resgata a história do nosso povo, nossas origens e os caminhos que construíram a identidade de Cabo Verde. É fundamental que conheçamos e valorizemos nossa trajetória, e esse livro contribui significativamente para isso. Parabenizo os autores pela iniciativa e pelo brilhante trabalho apresentado. Que esse lançamento seja apenas o início de muitas outras ações voltadas à preservação da nossa memória e cultura. Desejo a todos uma boa noite e uma semana repleta de bênçãos e muita saúde. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua

fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 1 de setembro de 2025 às 19:00 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.